



## CHECKLIST DE COLEOPTEROFAUNA DE INTERESSE FORENSE EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA, VILA VELHA - ES

MAESTRO, Amanda<sup>1</sup>; CORRÊA, Brenda Machado<sup>1</sup>; ARMINI, Rodrigo Novaes<sup>2</sup>; SILVARES, Paulo Henrique dos Santos<sup>3</sup>; CHAMOUN, Carlos Augusto<sup>4,5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A ciência que se dedica a utilização de insetos em procedimentos criminais ou processos legais é chamada de Entomologia Forense. Os odores e gases liberados pela decomposição do corpo fazem com que os insetos sejam os primeiros animais a chegarem ao local da morte e por esse motivo, no campo da medicina legal, é possível analisar os insetos imaturos e adultos associados para estimar o intervalo pós-morte (IPM). Coleoptera é uma ordem de insetos que aumenta progressivamente, em riqueza e quantidade, nos estágios finais de decomposição e infelizmente, no Brasil, no campo da Entomologia Forense, são pouco estudados, apesar de comporem as principais evidências dos estágios finais de decomposição, para uso no IPM. **Objetivo:** Diante da escassez bibliográfica no país na área forense, o objetivo deste trabalho foi pesquisar a coleopterofauna cadavérica adulta associada à carcaça porco doméstico, da espécie *Sus scrofa* (Linnaeus 1758) em diferentes estágios de decomposição, correlacionando essa fauna com fatores abióticos, em um fragmento de Mata Atlântica, localizado em Vila Velha, no estado do Espírito Santo, situado na região sudeste do Brasil (20°19'37.0"S 40°16'57.7"W), para auxiliar e subsidiar às ciências forenses. **Material e métodos:** Durante todo o experimento, a temperatura máxima e mínima foi registrada (32,7°C – 24,7°C), assim como a média da umidade relativa do ar (62,5%). Para o experimento, foi abatido um porco de aproximadamente 15,0 kg no local, protegido por uma armadilha do tipo *Malaise*. Foram identificadas cinco fases de decomposição: fresca, coloração, gasosa, coliquativa e esqueletização. **Resultados:** Durante 18 dias foram coletados 368 coleópteros adultos pertencentes a sete famílias, todas registradas principalmente nas etapas finais de decomposição. As famílias Histeridae (62%) e Staphylinidae (21%) foram as mais abundantes devido à preferência pelo clima quente e úmido, como averiguado em outros estudos. Além disso, apesar das espécies *Dermestes maculatus* e *Necrobia rufipes* serem consideradas as que possuem maior importância forense, apresentam preferência por ambientes mais áridos, justificando sua baixa representatividade no presente estudo. **Conclusão:** Sendo assim, sugerem-se estudos em outras localidades do Espírito Santo a fim de contribuir para o entendimento da coleopterofauna brasileira e, conseqüentemente, para a melhoras das investigações forenses.

**Palavras-chave:** entomologia forense, Coleoptera, perícia criminal, intervalo pós-morte.

<sup>1</sup> Faesa Centro Universitário, Vitória, ES. bioamandamaestro@gmail.com e bemachadocorrea@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Futura, Indaial, SC. rodrigoarmini@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, ES. pauloh.ptf@gmail.com

<sup>4</sup> Instituto Federal do Espírito Santo, Viana, ES. biochamoun@gmail.com

<sup>5</sup> Departamento de Polícia Técnica da Polícia Civil do Espírito Santo, Vitória, ES.